nal acontecimento cinematográfico do Rio, patrocinado pelo *Jornal do Brasil* e *Mesbla*.

Como os anteriores, o regulamento do Festival estabelece que êle é "de caráter nacional e os filmes inscritos deverão ser rodados no território brasileiro", podendo participar filmes de duração máxima de 40 minutos, em 16 mm, mudos e sonoros, em prêto e branco e coloridos, realizados depois de janeiro de 1966 e que não tenham participado de nenhuma competição cinematográfica. A colaboração de profissionais de cinema, em qualquer momento da preparação, realização e edição, excetuando-se os serviços técnicos de laboratório e mixagem, determinará a eliminação do filme inscrito.

Dando continuidade à iniciativa adotada no ano passado, o INC participará do Festival, atribuindo um prêmio ao primeiro colocado, através da realização de um filme de curta metragem da produção do Instituto.

Ingresso Único: Convênios

O Instituto Nacional do Cinema e o Banco do Estado da Guanabara S. A. assinaram convênio, através do qual o BEG venderá com exclusividade na Guanabara,aos empresários de cinema do Estado, o ingresso e o borderô padronizados, a serem introduzidos pelo INC a 1 de setembro próximo.

Na assinatura do convênio, em cerimônia na séde do BEG, o Instituto foi representado pelo seu Presidente, Sr. Durval Gomes Garcia, e o Banco pelo seu Diretor-Presilente, Sr. Carlos Alberto Vieira, e pelo diretor-financeiro, Sr. Alfredo Furst Lage.

CONVÊNIO

Pelo convênio assinado, o BEG se compromete a efetuar, por intermédio de suas agências, a venda, aos empresários de cinema do Estado da Guanabara, dos ingressos padronizados, e a distribuição dos borderôs de contrôle da venda de ingressos.

Os empresários de cinema poderão, de acôrdo com as cláusulas do convênio, escolher a agência do Banco que lhes convier para adquirir os ingressos e borderôs, através de solicitação por escrito nesse sentido. Poderão, ainda, pedir a transferência de agência.

Para receber novos ingressos, o empresário deverá entregar ao Banco os borderôs de contrôle de venda referentes aos dias compreendidos entre a data da última aquisição e a véspera do dia da nova aquisição e fazer constar dos borderôs relativos a filmes nacionais a anotação do recolhimento da parcela devido ao produtor do filme, mediante a transcrição do número do respectivo cheque ou da ordem de pagamento.

O BEG fornecerá ao INC, mensalmente, relação completa dos ingressos vendidos aos empresários, bem como a posição do estoque remanescente. O Instituto, por seu lado, poderá pedir a qualquer momento a posição daquele estoque, que o Banco fornecerá 72 horas depois da solicitação.

O INC, considerando que os serviços do Banco na distribuição dos ingressos e borderôs transcendem e inovam rotinas de trabalho, concede ao BEG exclusividade para o Estado da Guanabara, ressalvado o direito de qualquer das partes renunciar ao Convênio. Em caso de desistência, o convênio, que não tem prazo determinado, findará 180 dias depois que uma das partes comunicar à outra, independentemente de justificação, sua desistência.

INOVAÇÃO

Com a assinatura do convênio, o Instituto Nacional do Cinema considera vencida uma importante etapa para a implantação do ingresso e do borderô padronizados, inovações que introduzirá no mercado exibidor brasileiro. O ingresso padronizado, da mesma forma que o borderô, será um impresso para uso obrigatório em todos os cinemas. Visa dar organização, uniformidade e fidelidade às rendas do mercado exibidor brasileiro.

As duas inovações deverão ser iniciadas no dia 1 de setembro, inicialmente no Estado da Guanabara. O INC planeja, como medida de incentivo à freqüência aos filmes nacionais, distribuir prêmios, através de concurso semelhante ao "Seus talões valem Milhões", aos espectadores de filmes brasileiros.

CAIXA ECONÔMICA

O INC e a Administração do Serviço da Loteria Federal assinaram dia 25 de julho convênio pelo qual os sorteios dos prêmios correspondentes ao ingresso padronizado serão procedidos pela Loteria Federal.

O convênio foi assinado pelo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas e Diretor-Executivo da Loteria Federal, Sr. Oswaldo Pierucetti, e pelo Sr. Durval Gomes Garcia, Presidente do INC.

Pelos têrmos do acôrdo, a Loteria efetuará todos os sorteios especiais que lhe foram solicitados pelo INC, utilizando sua maquinaria, material e pessoal especializado, responsabilizando-se pela direção e segurança dos sorteios.

Cinema 68

Já no n.º 1 o fato constatável de uma equipe verdadeiramente interessada — com seriedade — em cinema, é o que demonstra "Cinema 68", jornal trimestral de cinema, lançado recentemente por um grupo de jovens de Curitiba, no Estado do Paraná.

Lélio Sotto Maior Jr. (22 anos), natural de Curitiba, crítico nos jornais "O Estado do Paraná", onde começou (1961) suas atividades cinematográficas, no suplemento "Vanguarda", do "Correio do Paraná", três livros sôbre cinema em preparo; Christo Dikoff (20 anos), natural da Alemanha, ator-amador em teatros de estudante, responsável pelo setor cinematográfico do grupo Escala em Curitiba, integrante da equipe do primeiro filme paranaense, *Lance Maior*, de Sylvio Back, colaborador em assuntos de cinema para o jornal "O Estado do Paraná"; Estevão R. Von Harbach (16 anos), paulista, também da equipe de críticos de "O Estado do Paraná", e de "Gazeta do Povo", produz e apresenta o programa "Sétima Arte" na "Rádio Clube Paranaense", diretor e programador do Cine-Clube Walt Disney; Ivan da Costa (20 anos), natural de Joinville, crítico de "jazz" e de música de vanguarda, estreante em crítica cinematográfica; Aramis Millarch (25 anos), curitibano, colaborador nos jornais "O Estado do Paraná", "Tribuna do Paraná" e "Tribuna de São José", criador do suplemento "Vanguarda", no "Diário da Tarde", e nas revistas "Planalto", "Panorama", "Agora"; Flávio Eloy Meirinho (23 anos), natural de Itajaí, professor e teórico em Física, responsável pelo setor musical do grupo Escala.

Êstes os jovens que formam a equipe editorial de "Cinema 68". No número inicial, um "Manifesto", um artigo sôbre Billy Wilder, um outro sôbre a música no cinema, críticas de filmes lançados em Curitiba, Conselho de Cinema.

Mapa do Cinema Brasileiro

Filmes prontos para lançamento, que receberam certificado de obrigatoriedade do INC:

O Mistério do Taurus 38 — Produção de Alfredo Palácios. Direção de Ary Fernandes. Argumento de Fábio N. Silva, J. C. de Souza e G. Salvio, roteiro de Alfredo Palácios. Com Carlos Miranda, Sérgio Hingst, Célia Camargo, Gilberto Marques, Laércio Laureli, Henricão, Fominha e outros. Indústria Brasileira de Filmes.

O Quarto — Produção de Rubem Biáfora e Astolfo Araújo. Direção, argumento, roteiro e diálogos de Rubem Biáfora. Com Sérgio Hingst, Giedra Valeika, Berta Zemel, Amiris Veronese, Marina Freire, Lélia Abramo. Data Filmes/Columbia Pictures.

Cristo de Lama — Produção e direção de Wilson Silva. Roteiro de Sanin Cherques e Wilson Silva, baseado no livro de João Felício dos Santos. Com Geraldo D'El Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Angelito Mello, Raul Cortez, Valdir Maia, Ro-